

Defesa Profissional

APM pede que Hospital Care/ Austa Clínicas aceite reivindicações dos médicos



O DIRETOR DE DEFESA PROFISSIONAL DA APM, DR. MARUN DAVID CURY (À ESQUERDA), E O PRESIDENTE DA REGIONAL APM DE RIO PRETO, DR. LEANDRO FREITAS COLTURATO (ABAIXO), EM REUNIÃO COM O DIRETOR EXECUTIVO DAS OPERADORAS DE PLANOS DE SAÚDE DA HOSPITAL CARE E AUSTA CLÍNICAS, DR. CLAUDIO TAFLA

PÁGINA 3

EDITORIAL

OS PRANTOS ENSURDECEDORES DE ESCULÁPIO E HIPÓCRATES

PÁG 2

VIOÊNCIA DOMÉSTICA

PÁG 4

ARTIGOS

O DRAMA DA PESQUISA CIENTÍFICA NO BRASIL

PÁG 6

PUBLICIDADE E MEDICINA

PÁG 8

 **Clube de
Benefícios**

ASSOCIADA(O), VEJA OS DESCONTOS E
VANTAGENS OFERECIDOS PELAS EMPRESAS
E SERVIÇOS PARCEIROS NAS PÁGINAS 13 E 14



**CHEGADA DO
PAPAI NOEL NA
SMC DOMINGO,
5 DE DEZEMBRO**

Os prantos ensurdecedores de Esculápio e Hipócrates

Ao nascer, Esculápio jamais imaginou a medicina cruel do século XXI. Filho do Deus Apolo com a mortal Corônís, a lenda conta que ele foi criado pelo Centauro Quíron, que o educou na arte das ervas medicinais e das cirurgias. Aprendeu o poder curativo e se tornou o Deus mais apropriado no panteão para os doentes e desesperados. Adquiriu tão grande habilidade que podia trazer os mortos de volta à vida, pelo que Zeus o puniu, matando-o com um raio.

Nos templos, guiados pelos sacerdotes-médicos, os doentes eram acomodados em pavilhões para serem purificados por meio de óleos passados na pele, banhos e jejuns. Acreditava-se que, quando dormissem, o poder de Esculápio os curaria ou enviaria orientações sobre procedimentos terapêuticos e espirituais. As eventuais mortes eram atribuídas ao fato de doentes não terem se purificado corretamente ou serem incuráveis.

Em um desses templos, se formou Hipócrates. Diferente de seus contemporâneos, adotou uma linha mais experimental e científica para o tratamento das doenças e lançou as bases do que viria a ser a Medicina Ocidental. Parte do “seu” esplêndido juramento diz: “aplicarei os regimes para o bem do doente segundo o meu poder e entendimento, nunca para causar dano ou mal a alguém. Se eu cumprir este juramento com fidelidade, que me seja dado gozar felizmente da vida e da minha profissão, honrado para sempre entre os homens; se eu dele me afastar ou infringir, o contrário aconteça”.

Saudade, a mais bela palavra derivada do latim, segundo a lenda surgiu no período dos descobrimentos e definia a solidão que os portugueses vindos para o Brasil tinham da sua terra e dos seus familiares. Eram atacados por uma melancolia por se sentirem tão só e distantes dos seus. Nada melhor define o que hoje sentimos se não a saudade. Saudade de quando enfermos eram purificados por óleos, banhos e jejuns porque estas eram as maiores crenças, e não por medicamentos incorporados à uma política estatal fraca e manipuladora. Saudade de quando as mortes eram atribuídas ao simples fato de pacientes não terem sido purificados, e não pela falta de leitos de UTI e de oxigênio. Saudade de quando experimentos humanos tinham o mínimo de ética e clareza, e não quando eram baseados em “achismo” ou manipulação política. Saudade de quando a ciência era usada em prol do seu bem maior, a cura, e não para a corrupção e experiência humana.

Hoje, quando planos de saúde mercantilistas assumem cada vez mais a ponta e o controle da medicina, a saúde sofre. A verticalização imposta traz inúmeros malefícios aos médicos e, principalmente, a população: uso de medicamentos e materiais de baixa qualidade, interferência negativa no relacionamento médico-paciente por proibir procedimentos e exames dignos, assalariamento que leva a perda total da prática médica como profissão autônoma e a “pejotização” que visa reduzir a carga tributária de encargos trabalhistas para denegrir e tirar os direitos dos médicos, são praticas corriqueiras. Não há serviço de qualidade à população quando o ambiente de trabalho é ostil, com baixos honorários, ameaças constantes de descredenciamento, dificuldade para internar pacientes, glosas ou atraso no pagamento, interferência na conduta e restrição à solicitação de exames.

A Associação Paulista de Medicina exigiu esclarecimento imediato das denúncias envolvendo a operadora Prevent Senior. Notificou o Ministério Público, a Agência Nacional de Saúde Suplementar e o Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo buscando esclarecer as graves denúncias de supostas irregularidades éticas, técnicas e administrativas, objeto de recente noticiário envolvendo a operadora de saúde Prevent Senior. Há imperiosa necessidade de apurar os fatos, para que eventuais medidas saneadoras possam ser providenciadas com brevidade.

A mitologia grega está em prantos. Esculápio rejeitaria tal título nos dias atuais e Hipócrates não gozaria da felicidade e jamais estaria honrado entre os homens. Triste momento vive a saúde do Brasil. Estamos em queda livre dentro do maior abismo que a medicina verá.



Dr. Leandro Freitas Colturato é presidente da Associação Paulista de Medicina Regional de Rio Preto

Expediente

Ano VIII - nº 133 - Outubro - 2021

Presidente
Leandro Freitas Colturato
Vice-Presidente
Rodrigo José Ramalho

1º Secretário
Rafael A. Barbosa Delsin
2º Secretário
Marcelo José Padua
1º Tesoureiro
Eduardo Lima Garcia

2º Tesoureiro
Luiz Fernando Dal Col
Diretora de Defesa de Classe
Paula Fialho Saraiva Salgado
Diretor Científico
Eduardo Palmegiani

Diretor Esportivo
Thomaz A. Soubhia Moreli
Diretor Social
Fabrício Alves Oliveira
Diretor Cultural
Luiz Fernando Colturato

APM reúne-se com Hospital Care/ Austa Clínicas para apresentar reivindicações de médicos

Diante de dificuldades apontadas por médicos com a Hospital Care / Austa Clínicas, em pesquisa realizada pela Associação Paulista de Medicina (APM), a diretoria da Regional de Rio Preto solicitou às diretorias da operadora e da holding de saúde reunião para tratar do assunto. A reunião aconteceu, no dia 18 de outubro, entre o diretor de Defesa Profissional da APM, Dr. Marun David Cury, o presidente da Regional APM de Rio Preto, Dr. Leandro Freitas Colturato, e o diretor executivo das Operadoras de Planos de Saúde da Hospital Care e Austa Clínicas, Dr. Claudio Tafla. Os diretores da APM ressaltaram que a associação espera avançar no entendimento entre os prestadores de serviços médicos e as operadoras de planos de saúde e apresentaram a pauta de reivindicações dos médicos à Hospital Care / Austa Clínicas, relacionadas a seguir:

- 1) reajuste no valor da Consulta em consultório em 12,32%, sendo o resultado da equação do IPCA, IGP-M e reajuste da ANS;
- 2) valor da teleconsulta: mesmo valor da consulta em consultório. Necessidade de preservação dos critérios técnicos e éticos de sua realização;
- 3) hierarquização de remuneração de procedimentos seguindo a Tabela de Portes da CBHPM – Classificação Hierarquizada de Procedimentos Médicos da AMB;
- 4) discussão junto a Entidades Médicas Representativas, prévia a implantação, das novas formas de remuneração;
- 5) não descredenciamento imotivado de prestadores médicos.

Abaixo, o ofício enviado pela APM à Hospital Care / Austa Clínicas e a resposta desta a cada uma das cinco reivindicações.



Avenida Murchid Homsi, nº 1275
Bairro Mansur Daud
São José do Rio Preto – SP – CEP 15070-650
Telefone: (17) 3203-1400 – www.austa.com.br

São José do Rio Preto, 18 de outubro de 2021

Caros colegas da APM, Drs. Marun e Leandro

Conforme conversamos, seguem retornos referente ao ofício DFP-012/21, de 8 de junho de 2021.

Os médicos do Estado de São Paulo, por meio da Associação Paulista de Medicina, apresentaram-nos a pauta a ser utilizada nas negociações para 2021/22:

- 1) Reajuste no valor da Consulta em consultório em 12,32%, sendo o resultado da equação do IPCA, IGP-M e reajuste da ANS;
Conforme conversamos e já havia disparado a informação, o Austa Clínicas, sensibilizado pela questão da remuneração e com a promessa de melhoria, fez um esforço em seu planejamento para colocar dentro do orçamento de 2022, já a partir de janeiro o valor de R\$ 85,00 para todas as consultas de médicos de SJRP.
- 2) Valor da Teleconsulta: mesmo valor da consulta em consultório. Necessidade de preservação dos critérios técnicos e éticos de sua realização;
Estamos montando um sistema de telemedicina pautado no já existente para nossa Unidade de Saúde Integrada que prevê um convite e negociação específica para este serviço dentro de condições que sejam viáveis para a gestão, bom atendimento e qualidade dos atendimentos e desfechos, pautada em médicos, mas ainda não iniciamos o estudo de valores de remuneração.
- 3) Hierarquização de Remuneração de Procedimentos seguindo a Tabela de Portes da CBHPM – Classificação Hierarquizada de Procedimentos Médicos da AMB;
Estamos em meio a uma migração de sistema e já colocamos como premissa a remuneração baseada em CBHPM o que nos habilitará migrarmos os contratos e renegociarmos para valores nesta tabela.
- 4) Discussão junto a Entidades Médicas Representativas, prévia a implantação, das novas formas de remuneração;
Como premissa da Hospital Care, detentora do Austa Clínicas, em todas as suas relações, buscamos promover o modelo de Saúde Baseada em Valor nas nossas negociações e já iniciamos pilotos deste formato com algumas especialidades em SJRP.
- 5) Não descredenciamento imotivado de prestadores médicos.
Como bem citado em nossa reunião não fomos apontados como uma operadora que tenha praticado ou praticado este descredenciamento, mas reforçamos a nossa coerência e respeito aos contratos e prestadores na busca do melhor relacionamento e definições de parcerias bilaterais.

Certos de vossa compreensão, parceria e apoio junto às questões de reajustes negativos também colocados em nossa reunião, continuaremos à disposição desta valorosa entidade.


Dr. Claudio Tafla
Diretor Executivo das Operadoras de Planos de Saúde da Hospital Care e Austa Clínicas



APM ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

DFP-029/21

São Paulo, 29 de setembro de 2021.

Imos, Srs.
Dr. Mario Jabur Filho – Presidente do Grupo AUSTA
Dr. Claudio Tafla – Diretor Executivo do Grupo CARE,

A Associação Paulista de Medicina, entidade representativa dos médicos no Estado de São Paulo, tomou conhecimento através de pesquisa recentemente realizada com médicos na cidade de São José do Rio Preto, que o Grupo Care - Hospital Austa destacou-se em várias dificuldades apontadas pelos profissionais médicos na região.

Com o intuito de buscar um melhor relacionamento entre médicos e empresas Operadoras de planos de saúde, convidamos V.Sas. a participar de reunião por videoconferência a realizar-se no dia **18/10/21 – segunda-feira – às 11 horas** - através da plataforma Teams, quando gostaríamos de apresentar a referida pesquisa e discutirmos a respeito.

Contando a atenção de V.Sas., aguardamos vosso pronunciamento e aproveitamos para manifestar protestos de consideração.

Atenciosamente,

Dr. Marun David Cury
Diretor de Defesa Profissional da APM

Dr. Leandro Freitas Colturato
Presidente da Regional APM de São José do Rio Preto

Dr. José Luiz Gomes do Amaral
Presidente da APM

18 de Outubro | Dia do Médico

Parabéns, médicos!

Previnem doenças,
aliviam o sofrimento
e promovem a cura.




CERTA
FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO

 /certafarmacia



TAJARA
LABORATÓRIO



PALC
acreditação
laboratorial
SBPC/ML

UNIDADE VIVENDAS: AVENIDA JOSÉ MUNIA, 7000
UNIDADE REDENTORA: RUA CILA, 3092
UNIDADE SHOPPING CIDADE NORTE: AVENIDA ALFREDO ANTÔNIO DE OLIVEIRA, 2077

TEL.: 17 2136.7900

WWW.LABTAJARA.COM.BR

Violência doméstica

Dr. Thomaz A. Soubhia Moreli



Conceitua-se violência doméstica e familiar contra a mulher “qualquer ação ou omissão baseada no gênero que lhe cause morte, lesão, sofrimento físico, sexual ou psicológico, e dano moral ou patrimonial”.

Trata-se de um verdadeiro fenômeno “pandêmico”, haja vista persistir em todos os países do mundo. Inclusive, a violência doméstica é aceita como “normal” em muitas sociedades.

Desde os primórdios a figura da mulher sempre foi relegada a um segundo plano. Nos textos bíblicos sua origem tem como fundamento de existência à figura masculina, sendo criada como forma de suprir a sua carência.

Destarte, pelos mais variados fundamentos, a violência de gênero “enraizou-se” de maneira estrutural em algumas sociedades.

Na Índia, por exemplo, é muito comum que as mulheres sejam mortas em disputas por dote. Na África, cerca de 6 mil meninas sofrem mutilação todos os dias. Na China e em algumas tribos da América do Sul, é muito comum que as mães matem ou abandonem as filhas mulheres.

É certo que o reconhecimento da situação de hipossuficiência e vulnerabilidade da mulher na sociedade brasileira e a criação de mecanismos de tutela destinados a assegurar de forma adequada seus direitos caminhou a passos muito lentos.

Contudo este panorama mudou abruptamente após o Brasil ser denunciado à Comissão Interamericana dos Direitos Humanos da Organização dos Estados Americanos (OEA) em virtude de sua omissão em um caso que se tornou emblemático, no qual figurou como vítima a farmacêutica bioquímica Maria da Penha Maia Fernandes.

Em 1983, seu marido, o economista e professor universitário colombiano Marco Antônio Heredia Viveros, tentou matá-la duas vezes.

Na primeira vez atirou, simulando um assalto. Na segunda, tentou eletrocutá-la enquanto ela tomava banho. Por conta das agressões sofridas, Maria da Penha ficou paraplégica.

Dezenove anos depois, seu agressor foi condenado somente no mês de outubro de 2002, quando faltavam apenas seis meses para a prescrição do crime.

Marco Antônio foi preso e cumpriu apenas dois anos (um terço) da pena a que fora condenado, sendo colocado em liberdade no ano de 2004.

Diante das deficiências existentes à época, o legislador infraconstitucional preocupou-se em editar a Lei n.º 11.340/06, de 07 de agosto de 2006 (Brasil, 2006), a qual tem por finalidade “coibir e prevenir a violência doméstica e familiar contra mulher; criar Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a mulher; estabelecer medidas de assistência e; estabelecer medidas de proteção as mulheres em situação de violência doméstica”.

A 11.340/06 passou a ser conhecida como “Lei Maria da Penha”, justa homenagem a um dos maiores ícones nacionais na luta contra a violência de gênero.

Além da alteração das penas cominadas a autores de delitos desta natureza, não permitindo a concessão de benefícios relacionados a crimes de menor potencial ofensivo (pagamento de cestas básicas, prestação pecuniária etc), o legislador permitiu a criação de outros mecanismos de proteção (medidas protetivas) como forma de se garantir a segurança da vítima.

O problema, como vimos, não possui fácil solução. Ao nosso ver, requer um enfrentamento através de políticas públicas fortes e consistentes que envolvam, além de setores da segurança pública, também a saúde, educação e assistência social.

Mostra-se necessário o engajamento de todos os setores na busca de medidas que tenham por finalidade o fortalecimento das redes de proteção à mulher, sendo estabelecidas metas, diretrizes, recursos financeiros e humanos para o enfrentamento da questão.

Dr. Thomaz A. Soubhia Moreli é diretor esportivo da APM – Regional de São José do Rio Preto.



**INSTITUTO RIO PRETO
DE MEDICINA NUCLEAR**

**PIONEIRISMO E INOVAÇÃO COM
HUMANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS**

**› CINTILOGRAFIAS
› DOSAGENS HORMONAIS
› DESINTOMETRIA ÓSSEA**

**› GAMA PROBE
› PET SCAN**

Telefone: (17) 3232-3278

inuclear@terra.com.br

institutodemedicinanuclear.com.br

Rua Saldanha Marinho, 3233 - Centro - São José do Rio Preto/SP

Neste **Dia do Médico**,
a Rissi parabeniza todos os
profissionais que escolheram a
nobre missão de salvar vidas.
Obrigada pelo tempo e amor
dedicados às nossas histórias!

Cuidando de quem Cuida!

Somos especializados em
contabilidade médica, oferecendo
serviços personalizados para
atender cada particularidade
da rotina desses profissionais.
Da consultoria tributária
à emissão de notas fiscais,
nós cuidamos da saúde
financeira dos médicos para
eles cuidarem de pessoas e
terem tranquilidade para
focar em suas carreiras.

RISSI[®]
CONTABILIDADE MÉDICA

 **rissicontabilidade**
 **(17) 3305-9030**

R. Minas Gerais, 498
Vila Bom Jesus, São José do
Rio Preto - SP, 15014-210

O drama da pesquisa científica no Brasil

Dra. Lilia Nigro Maia

A redução de investimentos em pesquisa científica nas universidades públicas para 2021 terá enorme impacto em todas as frentes, inviabilizando o desenvolvimento de pesquisa, cursos, bolsas e novas tecnologias. Teremos um cenário de quase paralisação do setor de Ciência, Tecnologia e Inovação e não será possível abrir novos cursos nem novas áreas de pesquisa. Pela previsão orçamentária do Governo Federal para 2021, aprovada este mês no Congresso, somente o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) perderá 34% de sua verba anual.

Os cortes em sequência, que iniciaram em 2016, afetam a tríade composta pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), além da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), que é mantida pelo Ministério da Educação.

A situação do CNPq é a mais preocupante. O orçamento de fomento da agência, destinado ao financiamento de projetos de pesquisa, é de apenas R\$ 22,5 milhões, dos quais R\$ 12,1 milhões (53%) estão condicionados à liberação de créditos suplementares. Ou seja: garantidos mesmo no orçamento são apenas R\$ 10,4 milhões — quantia irrisória para o financiamento de pesquisas em todo o Brasil. A pesquisa brasileira ficará à mercê da liberação de emendas parlamentares.

Não bastasse o corte orçamentário, o governo também reduziu em quase 70% a cota do CNPq para importação de insumos de pesquisa livres de impostos. Essa cota funciona como um limite de cartão de crédito: é o valor máximo de produtos que o CNPq pode isentar de impostos para importação num determinado ano. Em 2020, esse valor foi de US\$ 300 milhões; e agora, em 2021, será de apenas US\$ 93 milhões.

No Estado de São Paulo, houve corte de 30% do orçamento da Fapesp, fundação que financia bolsas e investe em pesquisas científicas no Estado, incluindo a maior parte das atividades de produção de vacinas no Instituto Butantan.

Assim como o corte orçamentário, a redução da cota de importação tem um efeito cascata dramático sobre todo o sistema de ciência e tecnologia nacional, já que todas as isenções de impostos precisam ser aprovadas pelo CNPq, mesmo que as pesquisas não sejam financiadas por ele — incluindo os insumos necessários para a produção de vacinas no Instituto Butantan e na Fiocruz.



Dra. Lilia Nigro Maia é cardiologista e diretora do Centro Integrado de Pesquisa do Hospital de Base de Rio Preto.

O “verde” Clube Médico ganha mais de 20 árvores frutíferas

A Sociedade de Medicina e Cirurgia impressiona também por concentrar muito verde em forma de árvores e plantas variadas. A Diretoria da APM – Regional de Rio Preto, no entanto, ampliou ainda mais a cobertura vegetal do “Clube Médico” e, com o empenho de seus colaboradores, plantou mais de 20 árvores frutíferas. As novas espécies estão espalhadas ao lado do campo e da quadra de beach tennis e no parque infantil. Agradecimento especial ao Dr. Lucas Motta que doou metade das árvores.



Quem se dedica à

vida

sabe o valor que ela tem

18 de outubro
dia do médico



A Unimed Rio Preto parabeniza todos os **profissionais da medicina**, que se dedicam a cuidar e salvar vidas.

Nossa causa sempre foi você!

Clique aqui e assista o jingle especial em comemoração aos nossos 50 anos.

Unimed 
S. J. do Rio Preto

50
ANOS

unimedriopreto.com.br



Publicidade e medicina

Rodrigo Vieira Zerati, Luis Antonio Velani e Maria Cristina P.C. Velani

A medicina não é um comércio e sim uma prestação de serviço diferenciada pelo próprio objeto, a saúde do ser humano. Desta forma, a publicidade médica não deve, jamais, restringir-se à busca de holofotes ou lucro e, sim, à correta divulgação do trabalho oferecido.

Sabe-se que a informação provida diretamente pelo médico ao público possui um lastro de confiabilidade e aproxima o profissional da comunidade, auxiliando o paciente a decidir o que lhe parece mais conveniente. Por isso, a verdade, a discrição, o caráter educacional e a privacidade devem ser vetores de qualquer divulgação médica.

Nos preocupamos neste artigo em chamar a atenção para algumas práticas que, apesar de utilizadas com frequência em redes sociais, são expressamente vedadas pelo CFM.

A primeira situação que merece destaque é a exposição de fotos do paciente, prática vedada mesmo com autorização expressa deste, pois, conforme o artigo 75 do Código de Ética Médica, mesmo que o paciente ou seu responsável autorize a divulgação, tal ato é apenas permitido para trabalhos e eventos científicos em que a exposição do paciente for imprescindível.

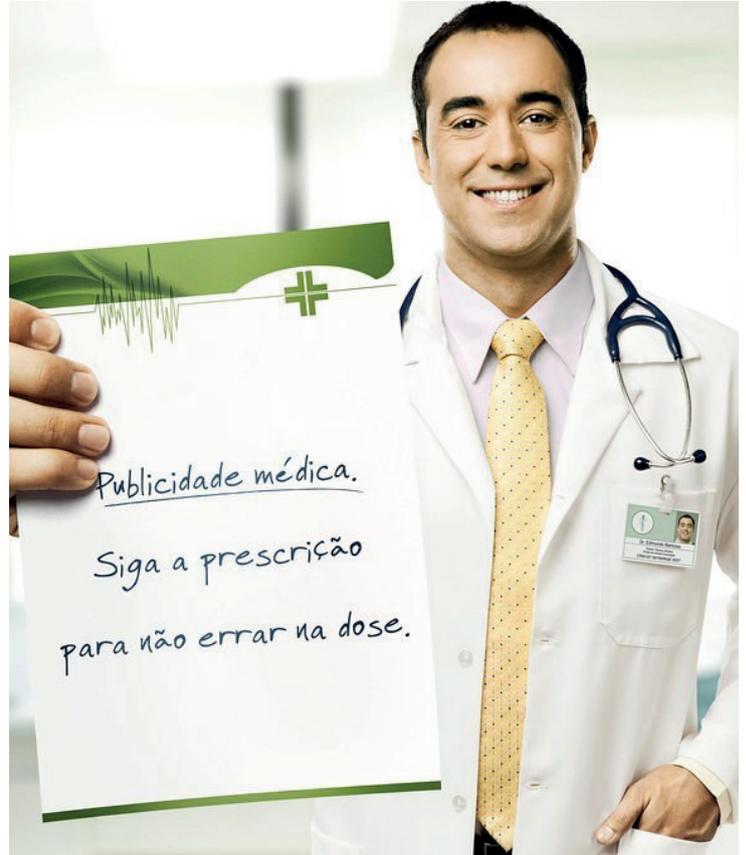
A comparação entre o antes e depois de determinado tratamento ou procedimento também é vedada. Nestes casos o que recomendamos é que ao invés de fotos reais, sejam utilizadas ilustrações animadas ou desenhos didáticos.

Algumas áreas de atuação como “cosmiatria”, “dermatologia estética” e “cosmetologia” também não podem ser anunciadas. Tal proibição se dá pela ausência de previsão de tais especialidades ou áreas de atuação pelo CFM, conforme aponta a Resolução CFM 2.221/2018. O que se recomenda é que o médico apresente apenas especialidades e áreas de atuação aprovadas pela Comissão Mista de Especialidades, no caso do exemplo, Dermatologia.

A interação com a indústria farmacêutica comumente surge na publicidade médica. Corriqueiro notar a utilização do nome comercial de medicamentos como Radiesse, Restylane, Buscopan, Novalgina, ou de equipamentos como CoolSculpting, Manthus e Harmony. Entretanto, se trata de prática vedada pelo Código de Ética Médica em seu artigo 68, que positiva a interação com a indústria farmacêutica como violação ética. O que o CFM recomenda, por meio de inúmeros pareceres voltados à publicidade, é a não utilização dos nomes de referência, evitando quaisquer vinculações com marcas ou empresas.

Dizeres como: -“o melhor tratamento para rejuvenescimento” ou -“profissionais de extrema qualificação” e até mesmo -“com os mais modernos recursos”, segundo o CFM, configuram a prática de concorrência desleal e sensacionalismo. Tal violação encontra previsão na Resolução 1.974/2011 que determina os critérios de publicidade em medicina.

Desta forma, o que se busca com o presente artigo é que o Médico se resguarde e busque informações no CFM e CREMESP, a fim de que não seja surpreendido com uma possível Sindicância por suposta violação ética decorrente de publicidade irregular.



Uma boa publicidade repercute positivamente no relacionamento, na qualidade e aderência ao tratamento, na diminuição das queixas e dos erros, além de melhorar o vínculo e possibilitar uma maior relação de confiança entre médico e paciente. Também é importante ressaltar que em toda publicidade médica deve ser inserido o número do CRM do médico ou do diretor técnico da instituição de saúde.

Por fim, destacamos o ensinamento a respeito de publicidade, efetuado pelo **Dr. Flávio Fávero, inscrito no CRM-SP sob nº 001, na obra Deontologia Médica e Medicina Profissional:**

- “O médico tem, naturalmente, direito de anunciar, mas deve ser sóbrio, comedido, recatado, pudico nesses reclamos, quer nos títulos, quer na especialidade, quer nas dimensões, quer na forma, quer nas promessas, quer no local onde põe o anúncio. Lembre-se, sempre, que é o representante de uma profissão sobremaneira digna, honesta e respeitável”.

Rodrigo Vieira Zerati, Luis Antonio Velani e Maria Cristina P C Velani são da Velani Advogados, consultoria jurídica da APM – Regional de Rio Preto.

DR. ALAOR CAETANO
CRM 25.033
DR. DIOGO P. CAETANO
CRM 145.896

Centro de Endoscopia Rio Preto
Exames & Diagnósticos

- VIDEOENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA
- VIDEOCOLONOSCOPIA
- RASTREAMENTO DO CÂNCER
- COLANGEPANCREATOGRAFIA RETROGRADA ENDOSCÓPICA
- ECOENDOSCOPIA (PUNÇÃO DIAGNÓSTICA)
- COLOCAÇÃO DE PRÓTESES NO TRATO DIGESTÓRIO
- COLOCAÇÃO DE BALÃO INTRA-GÁSTRICO

(17) 3233-6166 | (17) 3235-3635
AV. BADY BASSITT, 3847 - 15015-700 - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO-SP
WWW.CERPENDOSCOPIA.COM.BR

Dia do médico!
18 de outubro

PARABÉNS!

**Gratidão aos profissionais
que dedicam seu tempo,
estudos e sua vida a cuidar.**

Luis Antonio Velani - OAB/SP 87.113
Maria Cristina Pereira da Costa Velani - OAB/SP 92.373
Cina Márcia Ramos Alvarenga Buissa - OAB/SP 368.176
Rodrigo Vieira Zerati - OAB/SP 396.860

☎ 17 3234-4919 | 17 3353-4919
Rua Antônio de Godoy, 4484, Redentora
www.velaniadvogados.com.br



Velani Advogados

Mês do Médico com muitas atividades para associados e famílias

Para celebrar o Dia do Médico (18 de outubro), a APM Rio Preto realizou durante o mês vários eventos e atividades promovendo a confraternização de associados, familiares e amigos. As comemorações do Mês do Médico começaram em alto nível, com o Projeto Verão, no domingo, dia 3.

O bar e restaurante, sob o comando do Thiago, serviu delicioso café da manhã. Em seguida, médicos e familiares puderam se exercitar e se divertir na aula aero hidro, ministrada na piscina por Astrid e Felipe, da Active Body.

Em seguida, os professores Maurício e Eidy



comandaram programação especial nas quadras de tênis, enquanto o professor Kokinho promovia jogos na quadra de beach tennis. A criançada se esbaldou com brincadeiras aquáticas e com o ski bunda, sob a batuta do Grupo Travesso. Ao final da manhã, música ao vivo com Otávio e Molina na piscina e Thiago serviu belo churrasco e porções de buteko.

No dia 6, à noite, o bar e restaurante foi palco do “Cozinhando com os Associados”, oportunidade para médicos e familiares prepararem e degustarem um delicioso arroz com suã e costelinha suína.



Mês das Crianças

Outubro também é o mês da criança e, como vem ocorrendo nos últimos anos, a diretoria da APM Rio Preto organizou uma excursão ao Hot Beach Parque, em Olímpia, onde a garotada viveu um dia inesquecível ao lado de pais, avós e outros parentes. No feriado do dia 12, o Clube Médico virou um “parque de diversões”. Vários brinquedos infláveis foram montados para delírio da garotada, que ainda teve a companhia da trupe do Tio John Recreações realizando várias atividades.

Ao lado, associados divertem-se no Hot Beach Parque, em Olímpia; abaixo, várias brincadeiras no Dia das Crianças na SMC



ANIVERSARIANTES DE NOVEMBRO

- 01** Ana Luiza R de Figueiredo
Gabriela de Figueiredo
Oscar Marcelo Silva Doria
- 02** Francisco Assis G Filho
José Tarraf Filho
- 03** Egberto Palmegiani
Lucas de Andrade Barbosa
- 05** Amadeu Menezes Lorga
Marcus Vinicius Baptista
- 06** Gilberto de C Soubhia Fº
João Augusto S Sant'ana
- 07** Giulia Marchini Bertolacini
Maria Cristina C T Goes
- 08** Bianca Rossi
Oreste Lemos Carrazzone

- 09** Fabio M C da Palma
Helio Vilela Machado
- 10** Gil Vicente G de Stefano
Maria Cristina F. Faria
- 11** Willian Chaves
- 12** Sebastião Carlos Silva Jr
- 13** Helencar Ignacio
Leila Padilha Anselmo
- 15** Beatriz Pelisser
Flávio Rossi
- 17** Adhemar Leandro Ferreira
Larissa Cannizza P de Luca
Matheus Castro de Almeida
- 18** Danilo Vendrame Vivas
Eliane Rosin C Martinez

- 20** Carolina Nogueira Fioroni
José Victor Maniglia
Yuri Voltolini Lopes
- 21** Carlos de Marqui
João Vitor C Piasentim
Pedro Teixeira Neto
- 22** Ana Carolina Nogueira
Maria Cecília N Batistela
- 23** Atilio Maximino Fernandes
Crescencio A. P. Centola
Irineu Luiz Maia
- 24** Sandra Heleny Favareto
- 25** Ernesto Martins Cintra
Fabio Guirado Dias
Mariana Quadros Galvani

- 26** Fernando Mariotto
Vitor Giacomini Flosi
- 27** Edson Cartapatti da Silva
Gracia Helena C Pinto
Thevenard
- 28** Alessandra Manfrin
Ana Maria Garcia Cardoso
Jacyr Macagnani
Omar Ismael
Rafael Macera Pardini
- 29** Vitor Barbosa Soares
- 30** Eduardo Sargi
Lucia Pinto Bordin

PAULO - LILIAN - ANNA - SUÉLLEN - PATRICK - PAULO FILHO - BRUNO - MARIA APARECIDA - RENATA
ADRIANA - ALCEU - ALDO - ALEXANDRE - ALFREDO - ALINE - ALOISIO - AMANDA - ANA CELIA - ANA
L - ANA LUIZA - ANA OLIVIA - ANA PAULA - ANA RAQUEL - ANDRÉ - ANGELICA - ANGELO - ANTONIO
ARMINDA - ARNALDO - AUGUSTO - BRUNNA - CARLOS - CAROLINE - CELIA CLARISSA - CLAUDIA
CRISTIANE - DANIEL - DANIELA - DANILO - DANUZIA - DIEGO - EDUARDO - EDMO - ELIANA - ELISETE
ELZO EVARISTO - FABIO - FABIOLA - FERNANDA - FLAVIA - FLAVIO - FREDERICO - GABRIELA - GILMAR
GILSON - GLAUCE - GLAUCO GUILHERME - HAMILTON - HEITOR - ILDO - IZAURA - JOAO - JOSÉ
JOSELICA - JUAN - JUAREZ - JULIANA - JULIO - KAREN - KARINE - KATHIA - KENJI - LAISA - LARA
LARISSA - LEONISIO - LETICIA - LILIAN - LIVIA - LUCIA - LUCIANA - LUIZ - MARCELA - MARCIAL
MARCIO - MARCOS - MARIA ANGELICA - MARIANA - MARIO - MAURICIO - MAURO - MILENA - MISAEL
MONICA - NATHALIA NEWTON - OCTACILIO - OCTAVIO LUZ - OLGA - ORESTE - ORLANDO - OSANA
OSWALDO - PATRICIA - PAULO - PEDRO - PRISCILA -RAFAEL - REBECA RENATO - RENISE - RICARDO
RITA - ROBERTO - RODRIGO - ROMULO - ROSANGELA - RUI - SAMER SANDRA SERGIO SHEYLA SILVIA
STEPHANO - STEFANO - TACIARA - TALITA - TATIANA - THAIS THAMARA - THIAGO - VALERIA
VALESKA - VERA VICTOR - VIVIANE - WILSON - PAULO - LILIAN - ANNA - SUÉLLEN - PATRICK - PAULO
FILHO - BRUNO - MARIA APARECIDA - RENATA - ADRIANA - ALCEU - ALDO - ALEXANDRE - ALFREDO

Vocês fazem parte das nossas vidas!

18 | 10 - Dia dos Médicos

- Ultrassom • Densitometria Óssea • Cintilografia
- Gama Probe • Dosagens Hormonais • Terapia

 www.mednuclear.com.br

  [tognimedicanuclear](#)

 17 3211.1566  17 98828-8757

Em Rio Preto: R. Pernambuco, 3472 • Vila Redentora



MEDICINA NUCLEAR
E ULTRASSONOGRRAFIA

CLUBE DE BENEFÍCIOS

APM / SMC

ASSOCIADOS, VEJA OS DESCONTOS E VANTAGENS OFERECIDOS PELOS NOSSOS PARCEIROS

20%



Valores Especiais



20%



20%



10%



10%



10%



10%



10%



ARQVERDI

10%



10%



10%



15%



15%



40%



20%



20%



Beach Tennis macabro

O Departamento de Esporte promoveu, na noite de sexta-feira, 22, o Halloween do Beach Tennis, onde a quadra de areia foi invadida por bruxas, vampiros e muitas outras criaturas. O ambiente macabro deu o tom para as partidas, muito divertidas. A criançada também curtiu as brincadeiras coordenadas pela turma do Tio John Recreações. O evento, que contou com a parceria da bebida Cabaré, terminou com churrasco preparado e

servido pelo Tiago, do bar e restaurante da SMC.

No sábado, mais um evento do Mês do Médico, o “Tardezinha SMC”. Médicos, familiares e amigos anteciparam o clima de verão jogando beach tennis com Kokinho, tênis com Eidy e Maurício, seguidos de hidro com a Astrid, terminando com o melhor do samba apresentado por Jaqueline Cardoso, à beira da piscina.

